

BOLETIM DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS **FIEMA**

FIEMA Federação das
Indústrias do Estado
do Maranhão

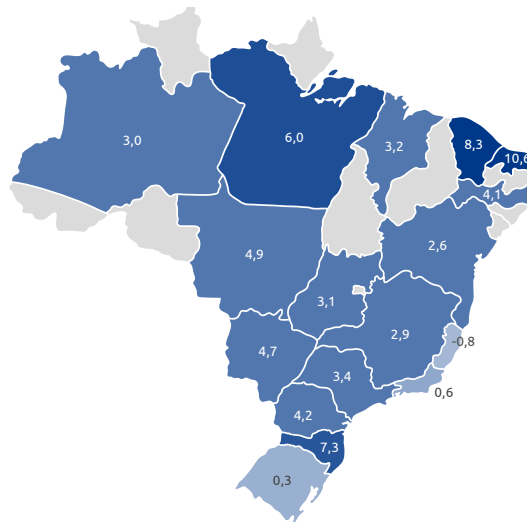
Boletim de Produção Industrial - Novembro de 2024

Em novembro de 2024, o volume de produção física da indústria maranhense cresceu 3,2% no acumulado de janeiro a novembro de 2024 contra igual período de 2023, conforme aponta a Pesquisa Industrial Mensal realizada pelo IBGE.

Com este resultado o Maranhão apresentou o 10º melhor resultado dentre os 17 estados pesquisados e ficou em 4º lugar dentre os cinco estados pesquisados no Nordeste.

Ainda em relação ao desempenho nacional, o Brasil cresceu 3,2% e o maior crescimento dentre os estados foi do Rio Grande do Norte com 10,6%, contribuindo para o crescimento de 2,3% da região nordeste. Ressalta-se que o único estado com recuo em seu resultado foi o Espírito Santo com queda de 0,8%.

Mapa 1. Brasil: Resultados (%), por UF, da produção industrial, comparando janeiro-novembro de 2024 contra igual período de 2023

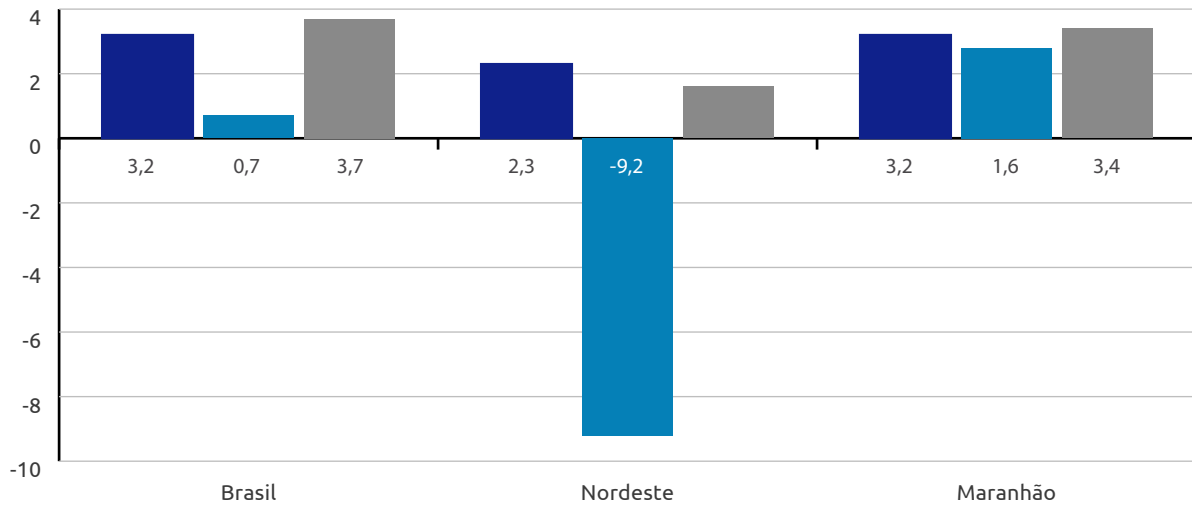


Fonte: PIM, IBGE

Na comparação com os resultados da região Nordeste, nota-se que o Maranhão apresentou melhores resultados e manteve seus setores com crescimento de volume de produção, enquanto o Nordeste indicou forte queda de 9,2% na sua Indústria Extrativa.

Ressalta-se que Brasil e Maranhão apresentaram igual crescimento econômico em termos percentuais, diferenciando-se no resultado da Indústria extrativa, que cresceu 1,6% no Maranhão enquanto no Brasil o crescimento foi de 0,7%.

Gráfico 1. Brasil, Nordeste e Maranhão: Resultados (%) da produção industrial geral, da Indústria Extrativa e da Indústria de Transformação



Fonte: PIM, IBGE.

A indústria de transformação apresentou a maior contribuição para o crescimento da Indústria maranhense ao registrar alta de 3,4%, embora tenha reduzido seu dinamismo frente ao último resultado quando havia crescido 4,2%.

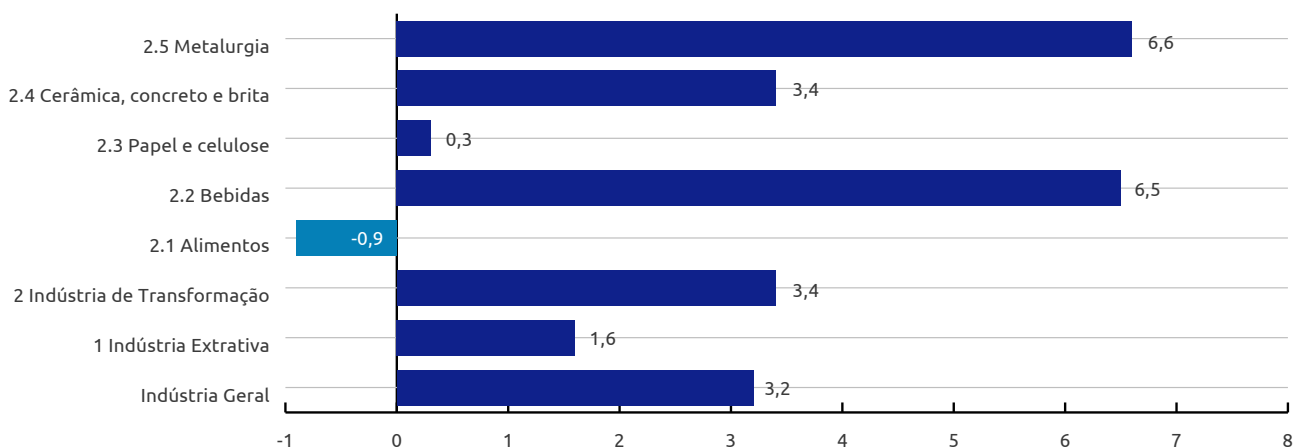
Dentre os setores da Indústria de Transformação, o melhor resultado foi da Metalurgia que cresceu 6,6% impulsionada pela alta da produção de óxido de alumínio. Porém houve perda de dinamismo frente ao mês anterior quando havia crescido 7,0% devido ao recuo da produção de ferro-gusa.

Outro resultado positivo foi o setor de “Bebidas” que cresceu 6,5% com altas na produção de cervejas e chope, além do aumento da produção de refrigerantes.

Houve crescimento de 3,4% no setor “minerais não-metálicos” (cerâmica, concreto, brita) com destaque para a produção de telhas de cerâmica e massa de concreto.

O único setor pesquisado que apresentou resultado negativo foi “Alimentos”, com recuou 0,9% puxado pela queda na produção de arroz e produtos de padaria e confeitaria. Apesar da queda desse setor, a produção de açúcar e carnes de bovinos refrigeradas se manteve em crescimento.

Gráfico 2. Maranhão: Variação (%) do volume da produção industrial no acumulado de janeiro a novembro de 2024



Fonte: PIM, IBGE.



BOLETIM DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL | Publicação mensal da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) | Superintendente da FIEMA: César Augusto Miranda | Coordenadoria de Ações Estratégicas (Coaes): José Henrique Braga Polary e Carlos Eduardo Nascimento Campos | Diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).

(98) 3212-1870 | jhpolarly@fiema.org.br | pesquisa@fiema.org.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

